

ESTRATÉGIAS ATIVAS NO ENSINO DE FARMACOLOGIA: APLICAÇÃO DE CASOS CLÍNICOS DURANTE A MONITORIA ACADÊMICA

João Victor Da Silva Oliveira¹

Prof. Dr. Franscisco Washington Araujo Barros Nepomuceno²

RESUMO

O ensino de Farmacologia exige a articulação entre conhecimentos teóricos e sua aplicação em situações do cotidiano e da prática em saúde. Nesse contexto, estratégias ativas de aprendizagem, como a utilização de casos clínicos, podem favorecer a participação dos estudantes, estimular o raciocínio clínico e facilitar a compreensão dos conteúdos farmacológicos. Discutir a experiência da utilização de casos clínicos como estratégia ativa de ensino durante a monitoria acadêmica de Farmacologia. Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido durante a monitoria acadêmica da disciplina de Farmacologia Geral nos cursos de Farmácia e Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). A atividade consistiu na elaboração e aplicação de uma série de casos clínicos relacionados aos conteúdos abordados na disciplina, organizados em quatro unidades, contemplando noções introdutórias, farmacologia dos anti-inflamatórios, diabetes, hipertensão, metabolismo ósseo, dislipidemias e secreções gástricas. Foram apresentadas situações-problema que demandavam dos estudantes a identificação de aspectos farmacológicos, a análise das opções terapêuticas e a tomada de decisões fundamentadas nos conhecimentos adquiridos. A resolução dos casos foi realizada de forma participativa, com os estudantes distribuídos em oito grupos, compostos por sete ou oito integrantes cada, sendo realizadas discussões sobre as situações apresentadas, esclarecimento de dúvidas e mediação do monitor. Ao final, a experiência foi avaliada por meio de feedback dos estudantes. A aplicação dos casos clínicos possibilitou maior aproximação dos estudantes com situações práticas do cotidiano profissional relacionadas aos conteúdos de Farmacologia, favorecendo a participação nas discussões e a articulação entre conceitos teóricos e possíveis situações da prática. Durante a atividade, observou-se que a resolução das situações-problema estimulou o raciocínio farmacológico, especialmente na identificação dos mecanismos de ação, efeitos farmacológicos, possíveis reações adversas e adequação das alternativas terapêuticas. A discussão coletiva também permitiu identificar dúvidas e dificuldades relacionadas à interpretação dos casos e à integração de diferentes conteúdos da disciplina. Apesar das contribuições observadas, a atividade apresentou algumas limitações, como a dificuldade inicial de alguns estudantes em interpretar as informações clínicas e relacioná-las aos conhecimentos farmacológicos previamente estudados. Tais aspectos evidenciam que a utilização de metodologias ativas requer planejamento, mediação adequada e adaptação ao nível de conhecimento dos estudantes. Nesse sentido, a experiência demonstrou que os casos clínicos podem constituir uma ferramenta complementar relevante para o ensino de Farmacologia, desde que associados a estratégias de orientação e discussão. A utilização de casos clínicos durante a monitoria mostrou-se uma estratégia ativa relevante para o ensino de Farmacologia, favorecendo a participação dos estudantes, a integração entre teoria e prática e o desenvolvimento do raciocínio farmacológico. Contribuição para Diversidade, Inclusão e Transformação Social: A atividade promoveu inclusão acadêmica ao ampliar a participação dos estudantes e favorecer uma aprendizagem colaborativa e acessível. Contribuiu, ainda, para uma formação mais crítica e qualificada, aproximando o conhecimento farmacológico de situações práticas do cuidado em saúde.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Farmacologia; Metodologias ativas; Ensino-aprendizagem.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, joaovictordasilvaoliveira@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, barros@unilab.edu.br²